

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 27 DE JANEIRO DE 1917



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

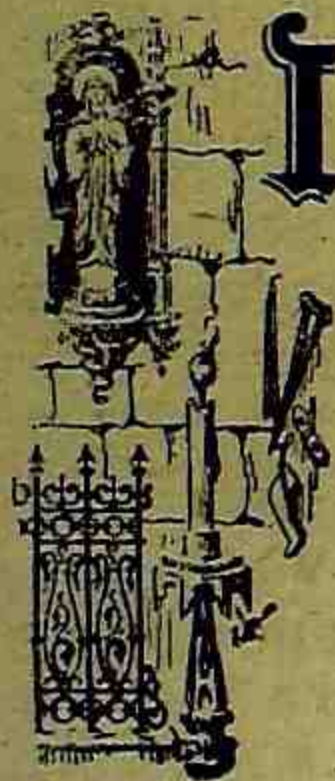
ANNO XX

NUMERO 4

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE FEVEREIRO

Approvada e abençoada pelo Summo Pontifice Bento XV

==== Rogar pelas missões catholicas ====



IDE POR TODO O MUNDO ;
PREGAE O EVANGELHO
A TODA CREATURA. Nes-
tas palavras que dirigiu
Jesus Christo a seus apos-
tolos, lhes confiou a missão
mais grande e sublime de
que jamais fôra incumbi-
do homem algum. Entre as
coisas divinas a mais divi-
na é cooperar com Deus á
salvação das almas. Isaias,

Jeremias, Ezequiel, Daniel, Moyses, Aa-
rão, Josué, Judas Macabeo, David, Salo-
mão e outros illustres personagens, fo-
ram por Deus escolhidos para grandes
empresas, libertar o povo do Senhor,
derrotar em guerras heroicas seus ini-
migos, edificar o templo de Jerusalem,
manifestar grandes e sublimes myste-
rios até então desconhecidos e outras
coisas semelhantes, porem nenhuma des-
sas obras pode comparar-se com os
ministerios apostolicos em favor das
almas.

Os grandes *salvadores* da humani-
dade ficam muito aquem dum pobre e
humilde sacerdote. A dignidade e o po-
der deste bem como os feitos illus-
tres que realiza, estão muito por cima
de quanto o mundo admira nos gran-
des monarchas e nos homens mais sa-
bios, ricos e poderosos da terra.

Consideremos hoje brevemente a
efficacia e os proveitos das missões
catholicas para mover-nos a rogar em
favor das mesmas, áquelle Coração Pu-
rissimo e Immaculado que tanto e tão
efficazmente as pode proteger e ampa-
rar.

A Egreja nasceu, vive e se propa-
ga, podemos dizer, principalmente por
meio das missões. Jesus Christo foi o
primeiro Missionario enviado por seu
eterno Pae a este mundo para annun-
ciar aos homens a doutrina da salva-
ção. Suas predicás foram na forma e na
substancia o modelo mais perfeito da
prégação evangelica ; os povos com-
moviam-se na sua passagem e as gen-

tes todas sequiosas de beber doutrina tão pura e tão divina corriam após delle esquecendo-se de suas mais imperiosas necessidades. Depois que subiu aos céos e enviou o Espirito Santo aos apóstolos, estes espalharam-se pelo mundo e continuaram a obra divina que o Senhor lhes tinha confiado. Difficuldades innumeradas surgiram por toda a parte; as potestades do inferno fizeram guerra em união com os potentados deste seculo contra os que pregavam uma doutrina e uma moral opposta em tudo a suas maximas e costumes depravados; perseguições, odios, desterros, carceres, fome, sede, cansaços, desprezos, morte, tudo se pôz em jogo para atemorizal-os e fazer-lhes desistir de sua empreza, mas em vão. Sem outra arma que a palavra divina, elles caminham para a frente, animados e corajosos; as vontades mais rebeldes e obstinadas rendem-se com humildade; os corações mais duros e empedernidos amollecem; as intelligencias transviadas pelo erro e o sofisma, são esclarecidas, e a verdade abre por toda parte seu caminho e conquista innumerados proselitos para a causa de Jesus Christo.

Passa a epocha das perseguições e o fogo ateado nas almas pela pregação da palavra evangelica, diffunde-se por novos horizontes; os enviados do Senhor galgam intrepidamente as montanhas, atravessam os valles, visitam as cidades, villas e aldeias, passam as fronteiras, singram os mares e, novos mundos, sumidos ainda na barbaria e paganismo, apparecem a seus olhos como campo cubiçado em que seu zelo ha de achar farta colheita de almas para Deus.

Nada é difficil nem menos impossivel para aquelles que abrasados no amor a Jesus Christo, possuem a invencivel arma da palavra divina. Vêde esses arautos do Senhor; que bella é sua obra, que formosos seus passos, que nobre sua missão; são evangelizadores da paz, pregoeiros do bem. Paizes inhospitos, selvas virgens, raças desconhecidas, logares perigosos, lingua extranha e difficil, tudo enfrentam destemidos com os olhos fixos, em Deus, e na sua passagem deixam após de si

os indicios mais inequívocos de que foram grandes heroes apostolicos, eméritos filhos da Igreja e verdadeiros bemfeitores da humanidade.

Entremos agora nos povos catholicos onde a fé está quasi morta e as leis divinas e ecclesiasticas no maior esquecimento e abandono. Essas gentes recebem a visita dos apóstolos do Senhor, e como por encanto opera-se nellas a mais admiravel e prodigiosa transformação. Quantas conversões, e que mudança de costumes! Os escandalos desaparecem, reanima-se o espirito religioso, tranquilizam-se as consciencias, restituem-se os bens mal adquiridos, entra a vida, a animação, o fervor, a frequencia dos sacramentos, numa palavra, aquella terra antes sêca, esteril e arida, converteu-se agora no mais vistoso jardim. Ditasas as parochias que tem a fortuna de receber os beneficios duma santa missão, é esta a maior de todas as graças que o Senhor lhes pode dispensar.

Não duvidamos que milhões de almas estão no céu devido ás missões que ouviram nas suas freguezias: Aos sacerdotes zelosos que almejam sobre tudo a gloria de Deus e a salvação das ovelhinhas que o Senhor lhes confia, lhes aconselhamos do mais intimo de nossa alma, e adoutrinados pela experiencia, que proporcionem a seus freguezes essa graça incomparavel. Ha muitas miserias no povo christão para as quaes não se acha outro remedio efficaz senão este. Como revalidar tantas confissões nullas, umas vezse por esquecimento culpavel, outras por ignorancia, outras por indiposição e outras por vengonha, senão levando confessores desconhecidos e preparando as almas com a prégação das verdades eternas? Como arrancar da sociedade essa infinidade de escandalos que existem que a tantos conduzem á perdição eterna? E que occasião mais favoravel para fundar associações catholicas que despertem o espirito religioso do que o tempo destas pregações extraordinarias que dispoem o terreno e dão garantia de exito lisongeiro?

Pode asseverar-se sem perigo de errar, que o que não se consegue com

uma santa missão, jamais se conseguirá por outros caminhos.

Assumpto importantissimo é este e que está muito em consonancia com o fim de nossa santa archiconfraria. Podemos esperar, pois, que nossas supplicas não ficarão sem effeito, sobre tudo dirigindo-as aquelle Coração Immaculado, a quem com propriedade chamamos "refugio dos peccadores".

Confiemos, carissimos archiconfrades, que Nossa Senhora, ha de escutar e attender ás nossas preces: peçamos-lhe encarecidamente pelas missões tanto em paizes de infieis como catholicos e principalmente em nosso caro Brasil: que se desperte esse amor e carinho a tão santa practica nesta terra bemdita regada e fortalizada pelos suorres de tantos e tão illustres missionarios; que augmente cada dia mais esse numero e que elles possam evangelizar dum extremo a outro nossa pa-

tria querida deixando ouvir sua palavra salvadora desde os sertões mais incultos e retirados até as cidades mais populosas, ricas e progressistas.

Dirijamos a este fim a seguinte:

ORAÇÃO PARA CADA DIA DO MEZ

OH Maria, Mãe de Misericordia e Refugio dos peccadores, dirigi um olhar compassivo sobre todos os que vivem afastados de Deus, e alcançae-lhes um sincero arrependimento de suas culpas.

Recommendo á ternura de Vosso Coração especialmente aos esquecidos de ouvir a palavra evangelica e vos peço pelas demais intenções da Archiconfraria e da Santa Egreja.

PRACTICA

Assistir aos actos religiosos moralmente quando nelles se faz alguma pregação.

MISCELLANEA

O café em jejum

Um medico allemão comprovou, depois de muitos annos de observações, que o café puro, tomado em jejum, é o melhor preservativo contra as enfermidades contagiosas.

Outros muitos medicos tambem pouderam confirmar este prodigioso effeito do café com dados estatisticos irrecusaveis.

Estas observações foram feitas na Allemanha, onde se têm visto que quasi todos os que têm costume de tomar café puro em jejum, não foram atacados de cólera, typho, febre amarella e outras doenças similhantes, e ainda n'aquelles que tendo tido costume foram atacados, a enfermidade foi muito mais benigna e só occasionou a morte num seis por centro dos casos.

Diante dum Presepio

"Só nos falta um jumentinho"

Numa alegre e pittoresca villa de Andaluzia preparavam diversas senhoritas um presepio para as festas do Natal.

Um livrepensador, tão pançudo como espirito forte, acertou a passar por aquelle templo e divertia-se rindo ás gargalhadas sobre a obra das piedosas architectas. Estas a principio desprezaram as caçoadas e continuaram seu trabalho sem dizer uma palavra, porem isso não podia durar

muito tempo tratando-se de moças graciosas e para mais, andaluzas.

De tarde rodeiado de meia duzia de seus admiradores, nosso *espirito forte* tornou áquelle logar e disse a uma das senhoritas: "senhora, si alguma coisa lhe falta para complemento dessa grande obra, faça favor de m'o dizer. Em todo caso não será a imagem de Maria que ahi fará falta porque V. E. prehencheria até com vantagem seu logar."

Senhor, respondeu com aprumo aquella joven: só nos falta um burrinho... Quando chegar a hora darei minhas ordens para que vão chamar a V. E.

A ira de Deus sobre Mexico

Da "Revista Catholica" tomamos as seguintes tristissimas noticias: "Sabe-se que o templo de São João de Deus vae converter-se em imprensa do Governo; o de Sta. Thereza em Museo de pinturas profanas; o do Corpus Christi, em quartel de caballaria; o da Professa, em salão para reuniões politicas, e o de Santo Hipolito (pertencente aos Missionarios Filhos do Coração de Maria) em templo maçónico. Em León (Guanajuato) exige-se aos sacerdotes sessenta pesos mensaes como contribuição para poder celebrar missa; em Zamora não se pode bater nos sinos mais do que tres badaladas para chamar os fieis á Santa Missa; em Guadalajara... que diremos? Já nos enfatiamos de ler tantas barbaridades. Não queremos dizer mais uma palavra, embora conheçamos coisas muito mais terriveis. Não se esqueçam Carranza e seus sequazes que a paciencia de Deus tem seu termo.

Abraço Paternal

O grande Papa Pio X recebeu numa certa ocasião em audiência a uns jovens pretinhos da Africa e entre elles havia um a quem lhe faltava um pé. Dirigindo-se para elle Sua Santidade lhe disse :

Tens vivido sempre com essa desgraça ? Não, Padre Santo : me cortaram o pé porque não quiz renegar de Jesus Christo, respondeu o pretinho, acrescentando os pormenores de sua historia.

Enternecido o Papa, abraçou o pequeno martyr com carinho paternal dizendo :

Nunca tinha podido abraçar um martyr, mas hoje Deus me concedeu esta dita.

Carta de Gounod sobre o uso do piano

M. Camilo Sée, antigo deputado do Sena, conselheiro de Estado, um dos promovedores dos Lyceos de jovens, diz assim fallando desta carta :

"Algumas mães tem pedido, o meu parecer acerca de como devia influir o piano na educação destas meninas.

Ensina-se o piano á algumas jovens como si de facto tivessem de entrar no conservatorio. Passam muitas horas cada dia no solfejo ; fazem uma verdadeira gymnastica de dedos, e se consagram a um trabalho mechanico que enerva a quantos as rodeiam e até a ellas mesmas ; em fim, perdem um tempo que deveriam dedicar ao desenvolvimento de sua intelligencia e adorno de seu espirito.

"Todavia pareceu-nos opportuno e prudente dirigir a pergunta á alguns avalizados professores. Invitamos ás mães a meditar sobre a resposta. Eil-a.

"Meu prezado senhor e amigo : Pedistes meu parecer sobre a parte que deve prehencher o piano na educação das jovens.

A resposta me parece das mais simples : "O menor tempo possivel para todas as que não tiverem de fazer delle uma profissão."

"Tal é o meu parecer que vos remetto."

Ch. Gounoud

Rasgo heroico de caridade

Uma emocionante scena relata a imprensa como occorrida não faz muito tempo num dos combates da frente occidental. Cairam gravemente feridos e quasi juntos um do outro um bavaro e um inglez. O medico prussiano que ia reconhecendo os feridos curou ao do seu exercito e abandonou á sua sorte ao inimigo. Porem o bavaro adivinhando, pela oração supplicante com que o inglez pedia auxilio, que era catholico, aproximou-se delle arrastando, e ouvindo que se lamentava de não ter ouvido missa nem ter-se confessado em muitos annos e que então não tinha um sacerdote que o absolvesse, tirou-se a venda ou faixa com que cobria suas feridas e curou como lhe foi possivel as feridas do inimigo. Resistia-se o inglez a permittir este heroico sacrificio : porem o bavaro respondia com doçura : "Um de

nós tem que morrer senão nos soccorrerem de pressa : você não confessou faz bastantes annos ; eu confessei-me hontem e communguei hoje de manhã ; não sou digno de morrer, mas Deus é bom e terá misericordia de mim" Com os esforços que fez e o sangue que derramou ao tirar-se as vendas, expirou subitamente o bavaro, com o nome de Jesus nos seus lábios. O inglez ao pouco tempo foi recolhido e levado ao hospital onde vae melhorando e conta a todos esta terna e edificante historia.

Exemplos de tão sublime caridade só na eschola do Divino Salvador é que se podem achar.



CATECHISANDO ...

ESTADO

AQUELLE que ingressa na Igreja de Deus, ordenando-se com vistas apenas terrenas, que, ao receber o sacerdocio, não se propõe outra coisa que cooperar á obra da redempção de Jesus Christo, de quem ha de ser ministro, si não entra na sagrada familia para laborar na vinha do Senhor, ou para em qualidade, de servo do Pastor supremo, cuidar de seu rebanho... si o religioso não professa um estado de perfeição para aspirar a ella, e cooperar na medida que mandem ou permittam os estatutos delle, á obra divina da salvação das almas ; si a religiosa entra no convento por outros fins que não sejam a separação completa do mundo, a conservação da pureza, a fuga dos perigos, o exercicio da oração e da penitencia ; não sendo estes senão, outros, os intuitos que levam o homem ao Santuario e a mulher ao claustro, que resultado dará a escolha destes estados ? Da mesma maneira, aquelle que pretende conservar-se solteiro ou viuvo, si não adopta este modo de vida como mais perfeito que o matrimonio ; si pelo contrario (coisa incrível em um christão) pretende uma liberdade de acção criminosa, de forma que não haja um olho que o vigie, uma lingua que reprove sua conducta libertina ; que resultará de tão detestavel eleição senão a corrupção das virgens, a perdição das viuvias, a infidelidade das casadas, as desavenças nos matrimonios, a desordem nas familias, a usurpação dos direitos filiaes, a peturbação da sociedade ?... Quantos males ! Em todos os tempos e lugares, entre os idolatras e entre os israelitas estes solteiros e viuvos viciosos foram considerados uma praga social das mais funestas, decretando-se até leis severas contra elles. Si isto não se practicou nas sociedades christãs foi por julgar-se impossiveis taes desordens em pessoas que professavam uma Religião tão santa.

Feita a eleição do estado com aquella seriedade e prudencia que dissemos, devem os paes pôr nelle seus filhos. Isto exige, que preventivamente tenham preparado, segundo as proprias pos-

ses, os meios de estabelecer a nova familia e de fornecer-lhe ao menos nos principios os elementos da vida. Aquelles paes que por abandono ou preguiça, ou por esquecimento da economia ou da discrição nas despezas, ou, e isto seria peor, pelos excessos, brigas ou pleitos não podem e deixam de collocar os filhos no estado por Deus destinado, ou deixam-nos na miseria e duma forma impropria de sua posição e das circumstancias em que se acham, estes paes são reos perante Deus, perante a sociedade e perante seus proprios filhos do incumprimento dos proprios deveres.

Isto não quer dizer que os paes devam ser avarentos sob o pretexto de dar ou legar muitos bens a seus filhos, nem que por este motivo devam esquecer-se dos pobrezinhos e indigentes; mas que procurem adquirir os bens com uma diligencia prudente e por meios justos, que os conservem com vigilancia e que os gastem com ordem e caridade. Sejam os paes bons christãos, tementes a Deus, e homens de virtude e se verá que sem cahir nos extremos da preguiça e do afão immoderado, da avareza e da prodigalidade, vivem prevenidos para dar estado aos filhos e os collocam segundo pedem sua posição e mais circumstancias.

DR. G. M.

Benedicto XV e o Anjo da Guerra

«Poesia inspirada em uma gravura do "Malho" — revista que segue nova orientação—o qual trazia o S. Padre, de joelhos, implorando a paz, no p.p. Natal»

Paz!... Paz!... e emmudeceram os labios trementes
Do Papa, em triste aneio, co'os braços frementes...

Tal qual entre o vestibulo e o altar em grão tom,
Pedia o Sacerdote a Deus o divo Dom... (1)

Paz!... inda não: um Anjo, em fulgido relampo,
Dos páramos lhe diz, passando presto ao campo...

Mais flammejante um dardo aos inimigos dando,
Lhes fala nesta voz: «Guerra! Guerra!... luctando

«Ireis, até que um dia, em vosso sangue puros,
«A pena grande, immensa, aos crimes, vis, impuros,

«Por Deus lançada, então, possais vel-a solvida...
«Luctae!... Sempre tereis o que reclama a vida:

«Soldados, munições, o pão—qual povo hebreu,
«Do exilio a Chanaan, que o crime enorme seu

«Pagou na areia adusta, andando noite e dia,
«Mui longe divisando o porto da alegria,

«Vestido o corpo e os pés calçados uma vez,
«Quarenta annos ao léo caravana se fez!...

«O fato sem poira, buscou a Promissão...
«Pois, no campo mavortico buscae perdão

«Pelos crimes, Cains, Achabs, Neros... Tyrannicas
«Amontoastes culpas que nem oceanicas

«Aguas lavar puderam... Não bastou outi'ora
«Um diluvio em que o mundo pereceu... Agora

«Provocaes,—e ahi tendes um novo de sangue,
«Em que as nações se tingem! Toda a Europa,
[exangue,

«Recorda os tempos barbaros, em que de Deus
«A luz não se espalhará a todos filhos seus...

«Luctae!... e muito aquem deixae romanas aguias,
«Bravos Napoleões, Alexandres e gallias

«Pugnas—deixae... O fogo do antigo canhão
«Para o vosso, assemelha ao tumular clarão!...

«Guerra!—eis como Jeovah castiga imigos seus!...»
Na frente do Anjo leram: "Flagello de Deus!"

Fallou... e, numa nuvem rubra, foi deixando,
Immensas peças bellicas fogo lançando,

Num halo de favor os homens mais discretos
Envoltos,—meditando os divinos decretos...

Cataguazes, 10—1—1917

P.^e ADALBERTO

(1) A paz que o Messias esperado pelos da Antiga Lei devia trazer.

(2) Com referencia aos peccadores de todo o mundo os quaes directa ou indirectamente são attingidos pela guerra.



ITAPECERICA — Menina Maria da Conceição Campos, favorecida pelo I. Coração de Maria

“União Mariana de Suffragios”

FELIZMENTE não nos enganou o coração no palpito que tivemos a respeito do exito desta santa associação. Logo que chegou ao nosso conhecimento o fim de esta obra verdadeiramente divina, calculamos que ella seria muito bem recebida em todo o mundo. A caridade nunca se acabará e ha obras nas quaes só se espera a occasião de apparecer para immediatamente tomarem grande incremento: tal é a «União Mariana de Suffragios».

Pouco mais de dois mezes tem transcorrido desde que commeçou a propagar-se e já passam de 500 os associados cada um dos quaes constitue-se em verdadeiro apostolo da mesma. Que cartas tão consoladoras temos recebido dos differentes Estados do Brazil e que esperanças tão fagueiras nos faz conceber para o futuro! Nem pode deixar de ser assim. Sendo o homem como é um pouco egoísta, amigo de si mesmo, buscando em tudo quanto faz sua propria utilidade; sendo a lei do menor esforço uma lei quasi universal; sendo proprio das almas santas anhelar ardentemente a maior gloria de Deus e o bem de seus irmãos, não podia ser outro o resultado, pois com a “União Mariana” se consegue tudo isto e ella adapta-se perfeitamente a todos os espiritos.

E' uma associação prodigiosamente utilitaria pois na mesma acha-se uma fonte inexaurivel de graças como são, a participação de milhares e milhares de missas, de suffragios, de orações e de todas as obras meritorias que realiza no mundo a florescente e benemerita Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, e tudo isto não só durante nossa vida, senão ainda depois da morte até que nossa alma tenha entrado nas mansões da gloria.

Outra das grandes vantagens que tem a “União Mariana” é a facilidade e a certeza de possuir

taes bens, pois uma vez entramos nella pagando a joia estabelecida, já nunca mais temos de pensar em cumprir nossas obrigações pois não impõe absolutamente nenhuma; não tem obrigação de reza nem assistencia a actos religiosos nem recepção de Sacramentos nem coisa parecida. Quantas pessoas ha que entram em muitas irmandades e é como senão entrassem porque depois esquecem-se e não cumprem nenhum de seus deveres e por tanto não participam de seus beneficios! o que não se dá com a “União Mariana”. Por outra parte, aqui basta apenas uma vez na vida pagar a joia e essa relativamente pequena, pois são só 5\$000 réis e não tem que pensar mais, a differença das outras Irmandades onde todos os mezes ou todos os annos precisa dar uma certa quantia.

E as almas zelosas dos interesses alheios quer das pessoas de familia quer de extranhos como conversão dos peccadores, dos herejes e outros semelhantes, não encontrarão na “União Mariana” algum meio para conseguir esse fim? Certamente que encontram, porque não precisando elles mesmos dos auxilios da “União” esses revertem em beneficio das obrigações dos associados: E em quanto á salvação das almas, poderemos achar um modo mais excellente e effizaz do que trabalhar e cooperar em todas as emprezas que para esse fim realiza uma Congregação religiosa dedicada exclusivamente em todas as nações do mundo, aos ministerios apostolicos? Não são aos centos senão aos milhares e muitos milhares os peccadores que convertem os Missionarios do Coração de Maria cada anno trabalhando sem descanso, e com o zelo mais ardente por todas as partes.

Já é proverbial que por onde passam esses abnegados operarios da vinha do Senhor deixam os campos bem cultivados com seus suor e sacrificios e suas egrejas são centros admiraveis de piedade e fervor. De forma que na “União Mariana” tudo é attrahente, a gloria de Deus, a honra do Coração de Maria, o amor bem entendido para conosco mesmos e o zelo pela salvação das almas.

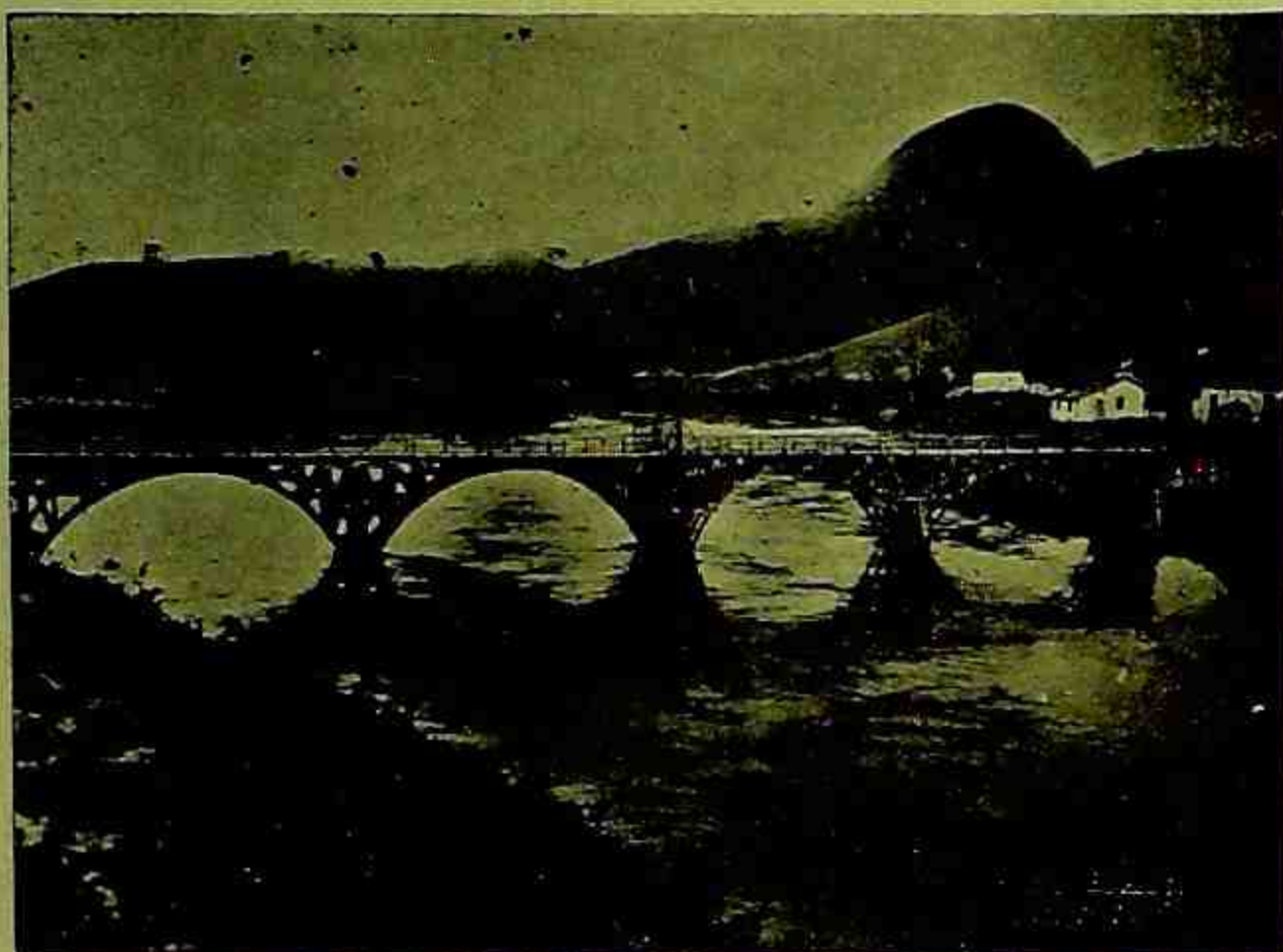


PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA

BOAS FESTAS

A revista da «Ave Maria» foi honrada com cartões de Boas Festas dos seguintes admiradores aos quaes hipoteca o seu agradecimento.

Exmo. Sr. D. Eduardo, Bispo de Uberaba; Exmo. Sr. D. Antonio Bispo de Guaxupé; Conferencia de S. Francisco de Assis da Sociedade de S. Vicente de Paulo (Campos); Associação dos ex-Alumnos de D. Bosco, Centro de S. Paulo; Ex-



Ponte de S. Sebastião sobre o Rio Preto, em Barreado, construída pelo architecto Ignacio da Cunha Lopes, em 1915-1916, entre o Estado de Minas Geraes e Rio de Janeiro; executada por Ladislau Lopes

mo. Sr. D. Octavio Chagas de Miranda, Bispo de Pouso Alegre; Rvms. Missionarios do C. de Maria de Bello Horizonte; Sr. Dr. Octavio Affonso de Mello, juiz de Direito de Espirito Santo do Pinhal; Rvmo. P. Antonio M. da Silva Antunes, Vigario de Conchas; Srs. Diogenes Pinto Tavares e Fausto Thomas de Aquino (S. Paulo); Sr. Olavo Vieira da Silva, (Rio Casca); D. Margarida Vieira da Silva (Rio Casca); Sr. Benedicto F. Pedroso (S. Paulo); Sr. Ireneu Correa da Silveira (Piracicaba); 1.º Tenente Hymeneu da Cunha Louzada (Porto Alegre); Sr. José Salgado e Senhora (S. Paulo); D. Raymunda Camillo Pereira (Ubatuba); Mons. Dr. Camillo Passalacqua (S. Paulo); Sr. Camillo José Goncalves (Faxina); Revista Lourdes (Bello Horizonte); Rvmo. Vigario de Villa Mathias (Santos); Sr. Antonio Garcia de Carvalho (Porto Real); Rvmo. Frei Fernando Capuchinho (Conceição de Monte Alegre); Sr. José Carneiro da Cunha Maturanga (Viçosa—Ceará); Sr. João Manuel A. de Azevedo (S. Simão); Sr. Manuel Custodio de Mattos (S. Sebastião); Rvms. Missionarios do C. de

Maria da Bahia; «Vozes de Petropolis»; Sr. Germano H. Costa e familia (S. Paulo); sr. José André Gomes e familia (Ponte Nova); Sr. Antonio Pinto da Silva (Alagoinhas); D. Olivia Serra de Carvalho (Alagoinhas); Sr. Sebastião Ribeiro de Campos e D. Thereza Pires de Campos (Jahú); Sr. Salvino Lima e familia (Campos); Sr. José Luiz Fernandes da Costa (Parahyba do Sul); D. Eugenia de Mattos (Taubaté); Sr. Antonio Martí (S. Paulo); D. Maria do Carmo S. Bicudo (Pirajú); Rvmo. P. Francisco Cruz (Monte-Mór); Srs. Oscar Breves e Porfirio Rodrigues (S. Paulo); Sr. Alberto Monteiro (S. Paulo); D. Liberata Gomes de Souza e D. Julieta Gomes de Souza (S. Joaquim); Sr. Antonio de Castro (Itajubá); Sr. João Calixto Pereira d'Assumpção e Maria J. Assis d'Assumpção (Villa Claudio); D. Eduarda Dias (Santos); D. Carlota Alves (Juiz de Fora); D. Maria Celina da Cunha (Pouso Alto); Sr. Victorio Amadeu Veiga (Guaratinguetá); Sr. Luiz Pessanha (Bello Horizonte); Sr. Alberto de Menezes Teixeira e Etelvina de Macelo Teixeira (Bello Horizonte); Sr. Manuel V. Alves e familia (Campos); Sr. Alvaro Rosa (Itaborahy); D. Eugenia Campos (Itaborahy); Sr. Augusto Archanjo Monteiro Leme (S. Paulo); Sr. Sabino de Souza Costa (Congonhas do Campo); D. Emilia Curty Magalhães (Corrego das Pedras); Lyceu Salesiano Leão XIII — Rio Grande (E. do Rio Grande)

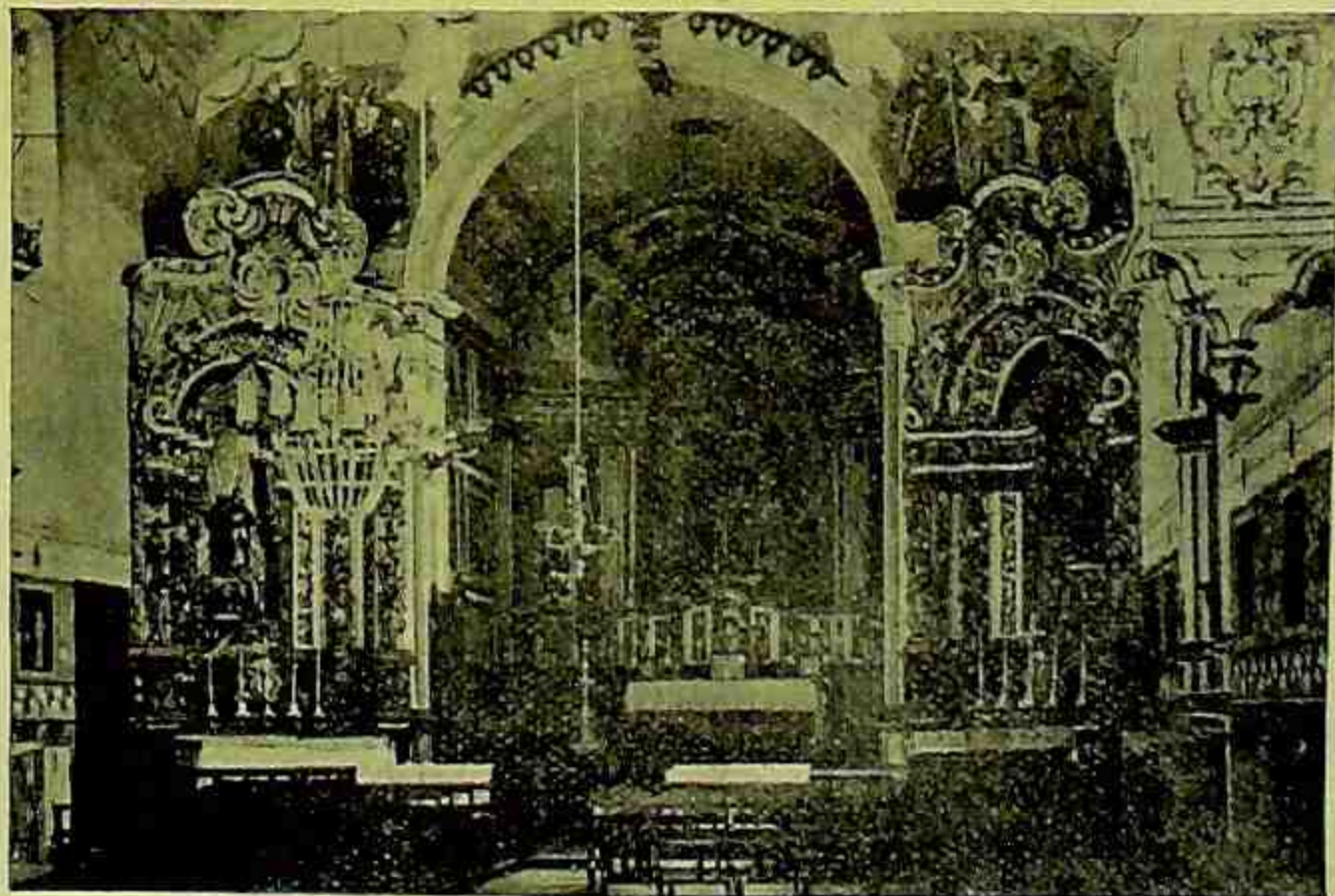
Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	25\$700
Recolhido no Sabbado	4\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão de Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

Sr. Maximo — Juquery	1\$000
Conferencia de S. Vicente de Paulo do Coração de Maria em Porto Alegre	20\$000
Total	53\$200



QUELUZ Minas — Interior da Igreja Matriz

De nossos correspondentes

Pelos Estados . . .

Lavras — (Minas)

MOVIMENTO CATHOLICO

O anno que findou foi, Deus louvado, um anno aproveitado, no que respeita á religião. Lavras, que é tida e havida como uma cidade onde impéra a descrença e o indifferentismo, recebeu de Nosso Senhor durante o anno passado uma confirmação da fé, vendo resurgir pouco a pouco o enthusiasmo religioso entre os seus filhos.

Tivemos a ventura de ouvir em epochas diferentes tres virtuosos missionarios do Immaculado Coração de Maria. Celebraram se com relativa pompa e fervor as commemorações da Semana Santa.

Festejou-se a SSma. Virgem durante o mez que lhe é consagrado. O que provou o avanço religioso, de Lavras, nesse lapso de tempo foram as associações religiosas, que, graças aos esforços do digno e zeloso Vigario P. Castorino de Brito, coadjuvado por algum catholico esforçado, tiveram este anno um notavel desenvolvimento.

Bastará citar a Associação das Damas de Caridade, que muitos beneficos distribuiram aos pobres e auxiliaram vantajosamente o ensino do Cathecismo ás creanças. A associação da adoração noturna, que alcançou o elevado numero de cem adoradores, zelosos e dedicados.

A irmandade do SS. Sacramento, que além do brilho e respeitosa concorrência que deu ao culto ao SS. Senhor Sacramentado, adquiriu ainda um custoso altar onde seja condignamente adorado N. Senhor. Finalmente a Conferencia de São Vicente de Paulo. Foi esta a associação que maior incremento tomou no anno findo. Devido ao agumento sensível da população pobre da cidade, a conferencia primitiva que tinha a invocação de «Sant'Anna de Lavras» deviu scindir-se, sendo creada a «Conferencia de S. José». Como consequência logica d'esse desmembramento foi autorizada pelo conselho central, com a séde em Ouro Preto, a criação do conselho particular de Lavras.

A eleição do presidente deste effectuou-se em assembléa geral das Conferencias, no mesmo dia da festa de aggregação da «Conferencia de S. José».

Esta festa foi a que se celebrou com maior dadiva de bençãos, porquanto effectuou-se no verdadeiro espirito de S. Vicente de Paulo, com a confissão dos confrades e communhão geral a 1.º de Janeiro corrente.

Seja sempre louvado Nosso Senhor Jesus Christo, que nunca abandona os seus filhos, antes os reúne e colliga as desgarradas ovelhas, conduzindo-as ao aprisco da salvação.

O CORRESPONDENTE

Muzambinho

RETIRO ESPIRITUAL

—Teve logar nos dias 21, 22 e 23 deste mez nesta Parochia o Retiro Espiritual do «Cathecismo Parochial» prégado pelo nosso incansavel e virtuoso Vigario Revmo. P. Euzebio Leite, constando do seguinte: ás 7'30 missa com canticos ao harmoniun e pratica e á noite «Triduo» do Natal do Salvador e bençã do S.S. Sacramento.

Aos actos, além das creanças do cathecismo assistia elevado numero de fiéis sempre insaciaveis em beber os ensinamentos da sciencia divina. No ultimo dia houve communhão geral e 1.ª communhão das cranças.

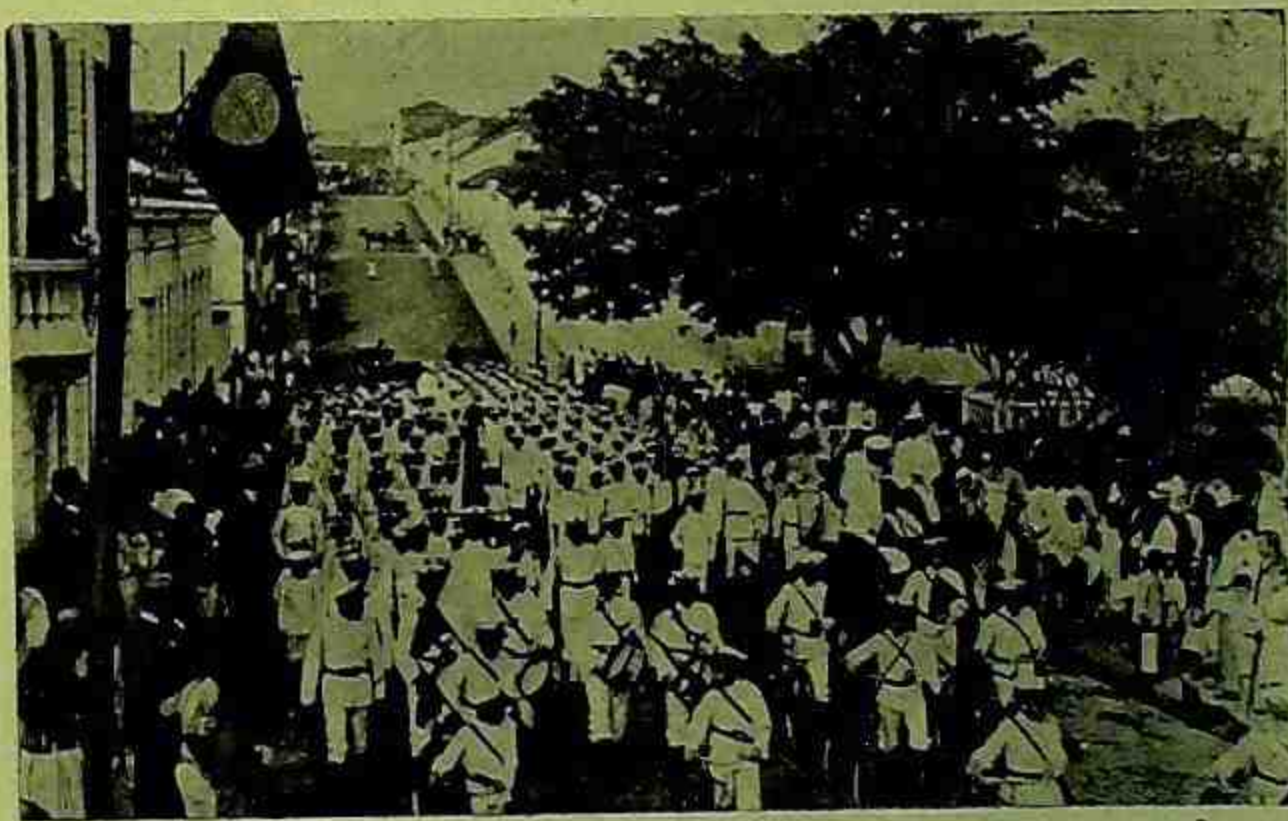
No dia 25 e 26 houve, na Matriz leilão de prendas e brinquedos para os meninos e meninas que frequentam as aulas do Cathecismo cujo lance é offerecido com os pontos obtidos durante as aulas mediante cartões.

E' a primeira vez que se realiza o Retiro das creanças nesta Parochia e quiça bem poucas Dioceses mineiras tinham tido a feliz lembrança do nosso estimado Vigario. Devemos por isso louvar a Deus e apresentar encomios a tão zeloso sacerdote. O numero de creanças matriculadas no Cathecismo Parochial é de 358 e os falhos são relativamente poucos e este anno as aulas foram em numero de 93. E' com a maior satisfação que constatamos nestas linhas o numero já consideravel de creanças que recebem instrução religiosa em a nossa Matriz, cujos salutareseffeitos, para o futuro da presente geração, se fosse possivel, um verdadeiro contraste resultaria a confranger-se-nos o coração pelo descaso, pela incuria ou se nos é dado dizer pelo crime commettido de uma feição dubia ter-se dado ao programma de ensino nos nossos estabelecimentos de ensinos particulares, reflectindo as idéas *Contistas* de nosso pacto fundamental cujo *ferrete* Liberdade, Igualdade e Fraternidade—nós vemos estampado na fonte do symbolo da Republica a reflectir-se no pavilhão augusto da terra de Santa Cruz em chispações refulgentes de oiro no exterior, lembrando o lobo com a pelle do cordeiro... Essa trilogia seria mais compativel com a razão que resalta da propria concepção da nossa bandeira, é mesmo com a índole do povo, se, na faixa, qual via lactea que se estende no azul profundo do céu brasileiro ao lado da significativa constelação do cruzeiro, fosse substituída por esta—Deus, Patria e Familia.—A par com o movimento nacionalista, que empolga neste momento a mocidade brasileira deve seguir-se o movimento espiritual.

O soldado é só forte, é só digno é humanitario quando é temente a Deus. Os nossos embóras ao Revmo. Vigario pela tarefa ardua que se impoz preparando o cidadão futuro que saberá elevar a Patria, respeitando a justiça divina e terrena concretizadas no conceito sacrosanto do divino Mestre:—Dai a Deus o que é de Deus e a Cezar o que é de Cezar.

Muzambinho, 26 -12- 1916

O CORRESPONDENTE



CAMPINAS — Desfile do batalhão infantil do Lyceu e Seminario Diocesano em frente ao Palacio do Bispo

ITÚ

—Nossas sinceras felicitações á digna Administração da «Ave Maria», pela entrada do anno novo.

—Cantou a sua primeira missa na igreja matriz o nosso conterraneo o Revmo. P. João da Silva Canto, filho do Sr. Joaquim Narciso Canto: o acto esteve muito concorrido.

—Reallsou-se no dia 1 do corrente, a festa do Senhor Bom Jesus, com missa cantada e á tarde procissão e na entrada prégo o Revmo. P. José Maria Natuzzi S. J. terminando com a bençã do S.S. Sacramento.

—No dia 6 teve lugar a festa de S. Benedicto com missa cantada ás 7 da manhã e communhão geral, ás 10 horas missa cantada, deixou de realizar-se a procissão á tarde por causa do mau tempo.

No dia seguinte realisou-se a procissão de S. Be-

nedicto, e na entrada prégou o Rvmo. P. Raphael Cervelli, S. J. e terminando a festa com a bençã do S.S Sacramento.

—No dia 4 de Fevereiro realisa-se a festa de N. S. da Candelaria, padroeira desta cidade feita pelo Circulo Catholico.

A CORRESPONDENTE

SOROCABA

A' 1.º do corrente, na fabrica Sta. Rozalia, foi realizado um magnifico festival dramatico em beneficio dos alumnos do cathecismo sob a direcção competente do zeloso D. Estanislau Lorg O. S. B. Foram representados, com inexcédível desempenho, os bellos dramas "A perola occulta" e "Angustias de um coração Materno". Foi interprete um grupo de amadores recentemente creado naquelle bairro e que pela primeira vez se exhibiu em publico.

A assistencia foi extraordinariamente numerosa, e applausos não foram poupados. Ao D. Estanislau, digno promotor da bella festa, as nossas felicitações.

—Conforme noticiamos na nossa ultima chronica, nos dias 6 e 7 do andante, tiveram lugar, no theatro S. Raphael, os espectaculos em beneficio do cathecismo dirigido pelo intelligente cathequista Irmão Jeronymo de Araujo Leitão O. S. B.

Assistimol-os. A nossa impressão foi a melhor possível, por quanto o lindo drama S. Vito martyre e a comedia Casigno de campagna foram brilhantemente interpretados, revelando os amadores estarem cuidadosamente ensaiados.

O guarda roupa á character esteve de um effeito deslumbrante e as apothéoses Nascimento de N. S. Jesus Christo e coroação de S. Vito, de um riquissimo aspecto.

O nosso theatrinho S. Raphael regorgitava de espectadores, unanimes em ovações e palmas prolongadas.

Abrilhou o festival a esplendida orchestra do S. C. de Jesus.

Ao digno Irmão Jeronymo, gratos pelo convite que nos enviou, os nossos parabens.

—Regressando da Belgica, onde fez os seus estudos, aqui aportou no dia 13 do fluente o nosso distincto conterraneo Conego Sebastião de Barros que no anno pp. recebeu ordens sacras.

O mesmo, que é irmão do sr. Oscar de Barros, foi recebido na estação da sorocabana por uma multidão de amigos e admiradores que lhe foram levar os seus votos de boas vindas.

Com uma colossal assistencia o revmo. Conego Sebastião celebrou, no domingo ultimo, a sua primeira missa solemne em nossa Matriz.

—A' 13 do corrente, com imponentes festividades, celebrou o seu cinquentenario o Gabinete de Leitura Sorocabano.

—Promette ter muito brilhantismo a festa de N. S. da Conceição Aparecida, a realizar-se em 4 de Fevereiro p. f.

—Hoje, ás 13 horas, foram solememente empossados os vareadores eleitos em 30 de Outubro p. p. para regerem os destinos do municipio no trienio que ora se inicia.

15-1-1917

A CORRESPONDENTE

ITATIBA

Graças e louvores ao Purissimo Coração de Maria. Sejam as primeira palavras desta singela correspondencia saudações pelo inicio do Anno—Novo—á «Ave Maria»—a mimosa revista que, semanalmente, traz tantas alegrias a nossos lares, com as suas paginas abundantes de sãns e agradaveis leituras.

Cumprindo um dever do qual gostosamente me desempenho hoje, trago a narraçao das festividades que, ultimamente, se têm realizado nesta cidade de Itatiba, cuja direcção espiritual está entregue ao zelo e carinho do D. Snr. P. Joaquim A. Ferraz do Canto.—Sacerdote de uma inexcédível dedicaçao á sagrada causa da nossa Religiao—ha poucos mezes nomeado Vi-

gario da parochia, já é, entretanto, credor da nossa gratidão, e da mais alta consideração e respeito.

Desde o dia 8 de Dezembro vem a nossa Matriz se engalanando para as imponentes festas em homenagem á Immaculada Conceição, e promovidas pela Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria da qual é digna presidente D. Etelvina de Araujo, que não poupa esforços para o desenvolvimento e prosperidade da associaçao.

Desde as primeiras horas desse dia, tão caro aos corações dos feis, já se expandiam as manifestações de regosijo dos catholicos itatibenses.

Uma festiva alvorada pela banda de musica local percorria as ruas citadinas e o estoírar de foguetes e baterias se misturava ao bimbalar alegre dos bronzes da Matriz. Duplo motivo dava causa a essas expansões de jubilo. Nesse dia, tambem, 40 criancinhas, alumnas do Cathecismo Parochial iam á 1.ª communhão, receber a Jesus Hostia. Oh! maravilha celeste! Ha pouco, resumido numero de meninas e meninos frequentava essas aulas, mas um chamamento do nosso digno Vigario achou écho nos corações das familias catholicas desta terra. Operou-se, rapidamente, viva transformaçao:—sóbe, hoje, a 400 o numero dessas alminhas que se iniciam nas paginas aureas do precioso livrinho—o cathecismo!

Encantador era o aspecto da Capella do Coração de Maria—em cujo altar ia ser celebrada a solemne missa. A imagem da Virgem Aparecia no alto do nicho entre luzes e flores como que sorrindo meigamente a receber as homenagens de seus filhos dedicados.

A' hora da Communhão aproximaram-se da sagrada mesa as creanças do cathecismo, as suas directoras e associadas da Archiconfraria com suas insignias, as Filhas de Maria e grande numero de fieis com um total de 300 commungantes.

O sr. Vigario fez uma eloquente allocuçao, na qual manifestava sua alegria deante de quadro tão consolador!

—Terminada a missa seguiu-se a exposiçao solemne do S. S. Sacramento que encerrou-se á noite com bençã, sermão pelo sr. Vigario; e nesta occasião tambem assistiu-se á renovaçao das promessas do baptismo pelas neo commungantes cerimonia esta bella e commovente. Foi todo esse dia, pois, uma consagraçao geral ao Immaculado Coração de Maria, e que deixou uma indelevel recordaçao em todas as almas.

—Continuaram pelo Natal as festas proprias dessa parte do anno, tão encantadora e sympathica.

Ao lado das cerimoniaes religiosas realizadas na Matriz, acto de verdadeira caridade christã se verificava procurando attingir áquelles para os quaes não sobrava o quinhão da ventura terrena os encarcerados e os mendigos.

Assim é que a Pia União, por iniciativa do Sr. Vigario, offereceu aos encarcerados um delicado lunch—apoz uma missa celebrada por aquelle virtuoso sacerdote, no edificio do Forum, assistida pelos mesmos encarcerados e muitos fieis.

O Apostolado da Oraçao tambem obsequiou á pobreza desta terra com um jantar, que foi muito bem organizado e servido pelas sras. zeladoras e Damas de Caridade, sob a direcção do sr. Rvmo. P. Canto, nosso zeloso Vigario.

Jequitahy

Correu muito animada a noite do Natal, com representações no Club União e Progresso a favor da Matriz. O comico Manoel Alves da Silva, auxiliado pelas exmas. senhoritas Idalice e Balduina de Azevedo, Herodiade da Fonseca e outras, levavam a scena algumas comedias, monologos e recitativa, em que sahiram muito bem, merecendo não poucos applausos da plateia.

E depois, missa celebrada pelo Rvmo. P. Manoel Antonio Luiz, muito concorrida e solemnizada com canticos religiosos.

O commercio está bastante animado com a exportaçao de bois, couros, transito de boiadeiros, tropeiros, attrahidos pelo grande melhoramento da estrada, collocaçao de barco ferril no rio, muito caudaloso nesta quadra invernosã.

Receberam diplomas em exames finais, 5 alumnas da escola masculina regida pelo professor Luciano C. de Souza, e 4 alumnas da escola regida pela professora Izilda Georgina da Fonseca e adjuncta Maria Porcelina da Fonseca.

Jequitahy, — 20 de Dezembro de 1916.

Chronica Semanal

—Está sendo organizada a ferrovia de S. Paulo a Matto Grosso, a qual, partindo da Villa Adolpho, irá ter ao Salto de Avandava.

E' de 800:000\$000 o capital inicial para a construcção dessa futura ferro-via.

—Um violento incendio destruiu o edificio da Academia Montanheza de Santander.

No sinistro perderam-se valiosissimas obras de arte, entre as quaes se contam quadros de Velasquez, Vandick, Ticiano, Madrazo, Zurbarán, Murillo, Vinci e outros.

—Foi approvedo na integra, pelo governo uruguayo, o texto do tratado de commercio, recém firmado com o Brasil.

—Por ordem do imperador da Allemanha, foi recolocado o crucifixo em todas as escolas publicas do territorio da França occupado pelos allemaes.

S. S. o Pa. Bento XV, accedendo a um pedido do Superior Geral dos Carmelitas, concedeu uma indulgencia de 500 dias aos que beijarem devotamente o Escapulario de Nossa Senhora do Carmo.

—Em Stockolmo foram feitas, com grande successo, experiencias da telephonia sem fio, numa distancia de mil kilometros.

—O sr. Ministro da Fazenda communicou aos chefes das repartições que lhe são subordinadas que as novas cintas do imposto de consumo, da taxa de 120 réis, destinadas á sellagem dos productos nacionaes e estrangeiros; medem de comprimento 0m,107 por 0m,017 de altura, e são impressas nas cores verde e encarnado, conformé se destinam a productos nacionaes ou estrangeiros.

Seus principaes caracteristicos são:

Ao centro se destaca a effigie da Republica, tendo de cada lado um hexagono irregular, onde estão os algarismos do valor, ficando abaixo e acima a palavra—Réis—em lettras brancas, cercada de ornatos da mesma cor.

As extremidades das cintas são fechadas por uma guarnição, em cujo centro se acha uma roseta que prende uma faixa em que se lêem em lettras brancas:—Brasil—á esquerda e — Consumo —á direita.

Uma guarnição dupla formada de pequenas vinhetas completa a ornamentação das cintas, enchendo os espaços que ficam abaixo e acima das duas faixas mencionadas.

—O sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, sancionou a resolução legislativa referente á receita geral da Republica para 1917 orçada em 116.310:204\$444, ouro, e 327.300:333\$333,

papel, e a despesa á applicação especial em . . . 12.025:000\$000, ouro, e 12.833:000\$000, papel, proveniente do que for arrecadado no exercicio de 1917.

—Concluíram-se ha poucos dias as subscrições allemãs, emprestimo de guerra, a quinta deste genero. O Brasil entrou com 6.000.000 de marcos.

—Reassumiu o cargo de presidente do Estado, no Rio Grande do Sul, do qual, por motivo de enfermidade, ha muito, se achava afastado, o sr. dr. Borges de Medeiros.

—Não é exacto que o governo argentino pretenda augmentar os direitos aduaneiros sobre o matte brasileiro.

Elaborado por fabricantes de matte das provincias de Buenos Aires e Rosario, e que desejam essa medida estão recolhendo assignaturas para um appello que nesse sentido vão dirigir aos ministros do Exterior, da Fazenda e da Agricultura. E' de se esperar, porém, que o governo não atenda aos desejos daquelles industriaes.

A Camara de Commercio argentino-brasileira deverá occupar-se brevemente do assumpto, caso lhe seja apresentado memorial.

—O ministro da Viação, sendo consultado pelo seu collega da Fazenda, sobre si havia algum inconveniente na installação, para serviço exclusivo do Loyd Brasileiro, entre os seus escriptorios no Rio e as officinas em Nictheroy, de uma estação radiotelephonica, respondeu autorizando a respectiva montagem. Sabemos que o Lloyd, em vista dessa autorisação, vai montar os aparelhos necessarios, sendo em breves dias installado o primeiro serviço radiotelephonic no Brasil.

—O sr. Ministro da Fazenda auctorizou o director da casa da moeda a mandar imprimir . . . 500.000 sellos commemorativos do primeiro centenario do movimento republicano de 1817, no norte do paiz.

Ia entrar o presente numero em machina, quando recebemos a infausta nova da morte do Rvmo. P. Manoel Luna, digno Secretario Geral da Congregação de Missionarios Filhos do C. de Maria, na ilha de Fernando Poo (Africa) onde fora acompanhando o Rvmo. P. Martinho Alsina, Superior Geral da mesma Congregação. R. I. P.

—Em Aldea del Obispo (Hespanha) confortado com todos os auxilios, que nossa santa Mãe a Igreja Catholica guarda para os ultimos momentos da vida, entregou seu espirito ao Senhor o Exmo. e Illmo. Senhor Juan Prieto penhorado irmão do Rmo. P. Gregorio Prieto. C. M. F. Foi um perfeito modelo de paes de familia; e fiel esposo: como perfeito cumpridor dos seus deveres christãos.

Ao Illmo. Sr. Diogo Prieto, pae estimadissimo, do extincto sua digna esposa D. Maria Prieto; D. Theodora Martim José Prieto; bem como a nosso irmão Rmo. P. Gregorio e demais familia nossos mais sentidos pezames.

A nossos estimados leitores supplicamos uma prece em seu favor.

Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — José Vieira : Por promessa que fiz, entrego 3\$000 para rezarem missa em honra do Coração de Maria e 1\$000 para publicação. — Uma devota das almas do purgatorio manda rezar uma missa no altar da Sagrada Familia em suffragio das mais abandonadas, todas as primeiras segundas feiras de cada mez. — O sr. José Bonifacio Pedroso e sua esposa d. Adelina, tomados da mais sincera gratidão pelos favores recebidos do maternal Co.ação de Maria, tomam uma assignatura e dão \$700 rs. para o azeite da lampada do Santissimo. — Benedicta Leite Ferreira : Grata por favores recebidos, dou 3\$000 afim de celebrarem missa nesse Santuario. — Antonia Blake : Agradecendo dois favores ao bondoso Coração de Maria e Veneravel Padre Claret, dou 1\$000 para velas. — Etelvina de Almeida Cintra : Implorando as melhores bençãos do maternal Coração de Maria para o anno de 1917 para mim e minha familia, entrego 2\$000 para seu culto.

SANTA BRANCA — Josephina Moraes Rosa : Venho agradecer o ter sido feliz numa operação cirurgica a que se submetteu meu netto José Rosa Porto.

SÃO SIMÃO — O correspondente : D. Leovigilda Gouvêa de Mello, agradecendo uma grande mercê, envia 1\$000 para a devida publicação. — D. Delphina Correia Nogueira, penhorada pelo suspirado restabelecimento de sua tia, madrinha e sogra, de grave enfermidade, envia 5\$000 para renovação de sua assignatura, 3\$000 para ser dita uma missa e 2\$000 para velas e publicação.

SÃO BORJA — Alzira Sarmanho Motta : Remetto 5\$000 afim de rezarem uma missa no altar do Coração de Maria e applicada por alma de minha avó Alzira Lima Sarmanho.

SANTA BARBARA — Maria Ignacia Santiago : A exma. sra. d. Maria do Carmo Dias, grata por um favor recebido, remette 3\$000 para a celebração duma missa a Nossa Senhora da Conceição.

S. SEBASTIÃO DO PARAHYBA — Emilia Curty de Magalhães : Minha mãe, Margarida Claudina Magne Curty, implorando a eterna luz em favor da alma da mãe della Ursula Magne Dazão, envia 3\$000 para missa e 2\$000 para velas. — Venho tomar uma assignatura para meu irmão Henrique Curty, pedindo em favor delle o beneficio da saude. — Meu pae Eugenio Julio Curty envia 5\$000 para velas e missa que deve ser dita em suffragio da alma de seu querido filho Oscar Magne Curty. — Eugenio Esquerdo Curty, grato por se ver attendido num pedido que formulou, dá 3\$000 para uma missa applicada em suffragio das almas do purgatorio. — D. Olympia Frauches, penhorada por mercê que recebeu, offerta 2\$000 para velas em louvor de Santa Luzia.

S. GABRIEL — Francisca Leal Barão, cumprindo promessa que fez envia 5\$000 para velas e missa a Santa Luzia e 20\$000 para o Santuario do Meyer. — O sr. Delmar Baltar envia 10\$000 para o I. Coração de Maria do Meyer.

ESTAÇÃO SUSPIRO — D. Maria Leal da Silveira, querendo tomar uma assignatura na «Ave Maria», remette 5\$000.

BAGE' — O illmo. sr. Majór Thomaz Augusto Martins remette 5\$000 para o culto do I. Coração de Maria por ter sido ouvido num pedido que fez, e mais 5\$000 para renovação de sua assignatura.

BRAGANÇA — Maria Amelia da Silveira : Recomendando a celebração duma missa por alma de Julia Maria da Conceição e agradecendo um favor, entrego essa esmola.

BARRETOS — Benedicto Francisco de Mello Aparecida : Remetto 10\$000 mandando celebrar tres

missas : uma a Santo Onofre, outra em suffragio das almas do purgatorio e a terceira a Santo Antonio.

JACUTINGA — João Xavier : Remetto 15\$000 para tres assignaturas da «Ave Maria» que o sr. Paulo Xavier toma em cumprimento de promessa que fez ao bondoso Coração de Maria, e mais 2\$900 para velas e publicação do favor.

BARBACENA — Uma devota : Profundamente agradeço um singular favor que obtive por meio da recitação do Santissimo Rosario.

BATATAES — Maria Magdalena de Jesus, cumprindo um voto por haver obtido um favor do I. Coração de Maria, envia 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria.»

CASA BRANCA — João Baptista de Castro : Remetto 5\$000 mandando celebrar uma missa á intenção de D. Amelia U. Corrêa.

CASCATINHA — Palmira C. Branco : Por duas importantes mercês recebidas, remetto 5\$000 para rezarem uma missa no altar de Nossa Senhora do Carmo.

CALAMBÃO — Virgilio Gomes Ferreira : Por duas mercês recebidas, e particularmente pelo feliz restabelecimento de meu bondoso pae, remetto 9\$000 para tres missas que devem ser dictas em louvor do maternal Coração de Maria e 1\$000 para velas do altar do mesmo.

AMPARO — Maria Ribeiro Luz : Envio 3\$000 para celebrarem uma missa em honra do Coração de Maria, e 2\$000 para velas que devem arder nos altares de Nossa Senhora Aparecida e S. Geraldo.

CAUCAIA — O illmo. sr. Innocencio Pires Oliveira, reconhecido por diversos favores recebidos, e implorando a cura de Adelino Pires Oliveira que, ha dois mezes está soffrendo dum pé, dá 13\$800 rs. para quatro missas e velas em louvores do compassivo Coração de Maria. — D. Maria Pires de Oliveira, reconhecida por se ver attendida na pessoa de sua mãe e supplicando novas graças de que muito precisa, oferta 1\$500 rs. para o culto do Coração de Maria. — D. Francisca Oliveira Moraes, cumprindo promessa que fez, dá 1\$000 ao I. Coração de Maria. — D. Maria Balthasar, grata por se ver livre duma febre oitavaria, entrega \$500 rs. de esmola. — D. Maria Leite, por ter sarado do braço um seu irmão, envia \$400 para o culto do Santuario. — D. Anna de Sales entrega \$500 rs. para ser feliz nas plantações. — Um devoto remette 1\$600 em desobriga de promessa que fez ao Coração de Maria. — O sr. Pedro de Sales, pedindo a saude para sua filha, manda \$400 rs. de esmola. — O sr. João Pires de Oliveira, para ser feliz num negocio aventurado, dá \$500 rs. de esmola.

CEDRAL — Adelino José Reino : Remetto 40\$000 para diversas assignaturas, sendo 5\$000 para missa e velas ao bondoso Coração de Maria, impetrando um favor particular. — O sr. José Justino de Oliveira remette 10\$000 em cumprimento de promessa que fez ao maternal Coração de Maria.

FLORIANOPOLIS — Felisberta Euflabia de Souza e Silva : Confessando minha gratidão pela cura de minha filha Alice, de pertinaz enfermidade, por intercessão da Virgem Immaculada, envio 2\$000 para arderem em velas no altar do I. Coração de Maria.

ORLEANS — Izabel Garcia : Remetto 5\$000 pedindo a celebração duma missa ao I. Coração de Maria.

GUARANESIA — Manoel Theodoro de Santos : Por me ver attendido num pedido que fiz, envio 1\$000 para o culto do Coração de Maria.

JUNDIAHY — Concepta Janullo : Agradecida por mercê que recebi, mando celebrar uma missa a Santo Antonio e outra em suffragio das almas do purgatorio. — Leandra Pauperia : Entrego 21\$000 recommendando a celebração das missas seguintes : Uma pelas pessoas enterradas no cemiterio da Consolação, outra pelas que estão no do Araçá, a terceira pelas de Campinas, a quarta pelas de Santos, e mais tres por diversas.

PORTO ALEGRE — Julieta Freitas : Ao Purissimo e Immaculado Coração de Maria agradeço sete favores obtidos por intermedio de seu servo Veneravel Padre Claret e Pio X. Ao glorioso S. José tambem agradeço um importante favor.

TAUBATE' — Ida P. Campos : Envio 9\$000 para celebrardes tres missas em suffragio das bemditas almas, nos mezes de janeiro, fevereiro e março.

A LEI DE DEUS

SETIMO MANDAMENTO

NÃO FURTARA'S

LENDA SETIMA

O BANQUEIRO

Tal é o ascendente da amabilidade e da doçura de character ! Os genios mais discolos, violentos e soberbos são incapazes de defender-se do magico poder d'aquelles dotes tão altamente estimaveis e estimados.

A predilecção de Albertina estendia-se tambem á filha da sua amiga ; e quando Helena, por suas occupações, não podia acompanhá-la, mandava Delfina para casa do banqueiro com o seu trabalho e Albertina entretinha-se vendo a perfeição com que bordava e cosia, pedindo muitas vezes que deixasse o trabalho para que cantasse alguma cantiga d'essas, que as meninas misturam com os seus brinquedos ; quasi incessantemente a mimoseava com vestidos, lindos chapelinhos, *manteletes* e luvas do mais subido preço ; e no dia dos annos da menina deu-lhe um precioso relógio de ouro esmaltado e guarnecido de perolas finas, de que tinha usado quando tinha a idade de Delfina.

A esposa do banqueiro não podia, contudo, vêr Frederico ; e isto pelo unico motivo do seu character taciturno e melancolico. Via-o, além d'isso, tão pouco complacente com o seu adorado Gustavo, que lhe despertava cada dia maior aborrecimento ; todavia por se não privar da agradável companhia de Helena e das graças infantis da sua querida Delfina, afagava de vez em quando Frederico, chamava-o todos os dias e até algumas vezes o brindava com algum objecto, porém sempre muito inferior aos que prodigalisava a Delfina.

Apesar do mau character de Gustavo, a filha de Helena dava-se com elle perfeitamente, porque o seu genio amavel se dobrava aos innumeraveis caprichos d'elle. Um dia, quando a senhora de Marsan estava á mesa com seus filhos, ouviu-se chorar Gustavo.

—Que terá ? disse Helena, partindo uma torta de doce, que uma das suas muitas amigas lhe tinha enviado.

—Senhora, respondeu a criada que servia á mesa, chora porque quer que os meninos vão lá abaixo. Ovi sua mãe dizer-lhe um tanto enfadada que estavam á mesa.

—Frederico ! Delfina ! gritou n'aquelle momento a mãe de Gustavo ; fazei-me o favor de descer um instante, porque esta creatura não se quer calar.

—Eu não desço sem acabar de jantar, disse Frederico.

Já vou, Gustavo, já vou ! disse Delfina olhando para sua mãe.

—Desce ao primeiro andar com tua irmã, meu filho, disse Helena, que desejava immensamente fazer as vontades a Albertina, pelo muito que lhe devia.

—Prefiro comer.

—Logo acabarás ; agora desce a casa da nossa amiga.

Frederico arrojou raivoso sobre a mesa a porção da torta que lhe fôra dada e chorando de despeito, levantou-se e dirigiu-se á porta.

—Dá ao cão do porteiro este pedaço de torta, disse Helena pegando na ração do filho e entregando-a á criada ; e acrescentou dirigindo-se a este :

—Prohibo-te que desças, porque o teu semblante dá n'este momento uma idéa exacta do teu character e não quero que formem de ti o conceito que mereces : vai tu, filha.

Delfina tinha na mão a porção de torta de que mais gostava, isto é, a que continha o doce, que tinha ido reservando para o fim ; mas ao ouvir a ordem de sua mãe, levantou-se precipitadamente e sahiu dizendo :

—Reservarei este pedacinho para Gustavo, se o appetecer.

Quando chegou á casa do banqueiro encontrou Gustavo dando voltas sobre o tapete e rucando de chorar ; porém este, assim que viu Delfina, socegou, e aproximou-se d'ella ; por sua parte, a menina afagou-o ; e cinco minutos depois os olhos de Gustavo, já enxutos e serenos, fixavam-se no pedaço de torta, que Delfina tinha na mão.

—Eu quero esse pastel, disse Gustavo.

—Toma-o ; estava a comê-lo e guardei-o para ti, meu Gustavinho, disse Delfina.

Gustavo pegou na comida e engoliu-a com o maior prazer.

—Menina da minha alma ! exclamou Albertina, deixaram-te sem nada : mas espera, que te darei outra cousa.

Albertina sahiu do gabinete e pouco depois voltou com um pastelinho de nata, que deu a Delfina, obrigando-a a comê-lo.

No dia seguinte um criado do banqueiro subiu ao quarto de Helena com uma bandeja de prata, em cujo centro havia uma excellente torta, recheada de exquisitos doces e cercada de trouxas d'ovos, peras e ameixas e outros doces e fructas de confeitaria : em cima via-se um escripto contendo estas palavras em letras d'ouro :

À SUA QUERIDA E GENEROSA MENINA DELFINA

A MÃI DE GUSTAVO

—E' para a menina, disse o laçao á criada, que abriu a porta.

—Espere para levar a bandeja, disse a criada.

—A bandeja e tudo mais é para a menina, respondeu o criado descendo.

Quando Delfina viu o presente deu um grito de alegria e Frederico esteve a ponto de desmaiar ; tal foi a sua dôr ! Mas a surpresa, de uma e a colera do outro augmentaram quando sua mãe pegou na torta e viram debaixo,

(Continúa)

